



## PLANO DE ENSINO

2019

**Curso: Pedagogia**

**Disciplina: Introdução a Pedagogia**

**Carga Horária Semestral: 40 h**

**Ano / Semestre do Curso: 1º / 1º**

A disciplina utilizará **8** horas aulas de prática como componente curricular - PCC em conformidade com a **Deliberação CEE nº 154/201 – art.4º - inciso III**.

### **1 - Ementa (sumário, resumo)**

A disciplina se constitui como uma introdução ao Curso de Pedagogia. Discussões sobre a ação educativa: o que é educação, o que é ser professor e o que é ser aluno. O que é Pedagogia. Análise da profissão do pedagogo docente e gestor. Possibilidades de atuação profissional do pedagogo. Fases de desenvolvimento profissional docente. Competências de diferentes profissionais da educação. O curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga.

### **2 - Objetivos Gerais**

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

**A disciplina Introdução à Pedagogia, especificamente, pretende contribuir para que o graduando conheça, reflita e compreenda a sua formação acadêmica e as possibilidades de atuação profissional.**



### 3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Identificar o significado de Pedagogia, o papel do Pedagogo e as possibilidades de atuação profissional e de carreira na área educacional.
- Conhecer a formação do profissional da educação de modo geral, e a especificamente oferecida pela FAIBI e, se necessário, confirmar ou não sua escolha profissional.
- Entrar em contato com o conhecimento produzido, por meio dos teóricos, acerca do profissional da área da educação, no que diz respeito à identidade, à formação e às competências necessárias.
- Entrar em contato com profissionais da educação, por meio de palestras, a fim de vivenciar suas práticas nos diferentes campos de atuação profissional.

### 4 - Conteúdo Programático

#### I – Educação. O que é Pedagogia e o que é ser Pedagogo

- O que é Educação.
- Sentido da Pedagogia e Papel do Pedagogo.

#### II – Ofício de Professor

- A Escolha da Carreira.
- História da Formação de Professores.
- As Dimensões da Competência do Educador.
- Os Professores: identidade e formação profissional.
- Os Alunos: agentes ou pacientes?
- Estudos e Interpretações das Fases de Desenvolvimento Profissional Docente.
- Professor: um eterno aprendiz de sua profissão.

#### III- O Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga

- Grade Curricular.
- Projeto Político-Pedagógico.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.
- Perfis de Competências e Habilidades Requeridos para Professores da Rede Pública Estadual de São Paulo.

#### IV- Carreira no Magistério e Atuação Profissional

Palestras com Profissionais da Educação:

- Secretário Municipal de Educação.
- Supervisor de Ensino.
- Assistente Técnico Pedagógico.
- Diretor e Vice-Diretor de Escola.
- Coordenador Pedagógico.
- Professor em início de Carreira e Professor no final de Carreira.
- Profissional que trabalha em Empresa.

A Prática como Componente Curricular (PCC) trata de “situações, materiais, experiências, atividades que articulem os conhecimentos da disciplina com uma realidade que faça sentido para os alunos”. Assim, na disciplina de Introdução à Pedagogia, são conteúdos que tratam da PCC:

- Troca de experiências com Profissionais da Educação.
- Pesquisa em ambiente escolar e não escolar sobre “O que é ser Professor no Brasil”.



### 5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

### 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

### 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

#### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos**



**de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;



$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

### 8 – Bibliografia Básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

CHAKUR, Cilene R. de Sá Leite. **Desenvolvimento Profissional Docente**: contribuições de uma leitura piagetiana. 1. ed. Araraquara: J M Editora, 2001. p. 23-72.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 41-96.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### 9 – Bibliografia Complementar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais Cursos Pedagogia**, CNE/CES 05/2005. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em 10 out. 2007.

Programa de Aprendizagem para Professores dos Anos Iniciais da Educação Básica. **Ofício de Professor**: aprender mais para ensinar melhor. Fundação Victor Civita: São Paulo, v. 2, 2002.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997. p. 45-67.

SAVIANI, Dermeval. Sentido da Pedagogia e Papel do Pedagogo. In: **ANDE- Revista da Associação Nacional de Educação**. Ano 5 n.º 9. 1985. p. 27-28.

TANURI, Leonor Maria. História da Formação de Professores. In: **Revista Brasileira de Educação**, maio-ago, n. 14. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. São Paulo, Brasil: 2000. p. 61-88.